

EP-060 - AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE DA FUNÇÃO EXPRESS-VIEW DO SOFTWARE MIROCAM® DA CÁPSULA ENDOSCÓPICA

Ana Catarina Gomes¹; Rolando Pinho¹; Ana Ponte¹; Adélia Rodrigues¹; Mafalda Sousa¹; João Carlos Silva¹; Edgar Afecto¹; João Carvalho¹

1 - Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia e Espinho

Introdução:

A cápsula endoscópica (CE) apesar da sua elevada sensibilidade apresenta desvantagens, tal como o tempo necessário para a sua leitura. Foi proposto um novo algoritmo informático chamado *Express-View* pela Mirocam® que permite uma redução do tempo de leitura da CE, ao não captar imagens repetitivas do intestino delgado (ID).

Objetivo:

Avaliar a taxa de deteção de lesões, a sensibilidade por paciente e a acuidade diagnóstica usando o *Express-View*.

Métodos:

Estudo retrospectivo, unicêntrico. Foram incluídos todos os pacientes que realizaram CE entre janeiro de 2013 e dezembro de 2016, cuja indicação foi hemorragia gastrointestinal obscura (OGIB) e que apresentavam achados na CE. As lesões identificadas na leitura convencional foram selecionadas e consideradas como referência. Após a seleção do *Express-View*, os autores calcularam: 1) taxa de deteção de lesões; 2) sensibilidade por paciente; 3) sensibilidade por paciente para lesões clinicamente significativas e 4) acuidade diagnóstica.

Resultados:

Foram incluídos 208 pacientes, 55.8% do sexo feminino, com idade média de 66.4 anos (\pm 13.8 anos). A maioria das CE foi realizada por anemia (78.8%). O *Express-View* detectou 88.7% das lesões previamente detectadas pela leitura convencional (1479 de 1667). Das 188 lesões não detectadas, 54.3% eram angioectasias e 24.5% erosões ou úlceras. A menor taxa de deteção de lesões foi no duodeno e a mais alta no íleo ($p=0.005$). O *Express-View* teve uma sensibilidade por paciente para todas as lesões de 60.1% e uma sensibilidade por paciente para todas as lesões clinicamente significativas de 66.3%. O *Express-View* foi capaz de identificar o diagnóstico principal em 175 desses 194 pacientes (acuidade diagnóstica de 90.2%).

Conclusões:

A sensibilidade por paciente para lesões clinicamente significativas mostrou-se abaixo do esperado (66.3%), embora a taxa de deteção de lesões (88.7%) e a acuidade diagnóstica (90.2%) se tenham mostrado elevadas.